

## JEANS E UPCYCLING: A RESSIGNIFICAÇÃO DO JEANS NO DESFILE ROCK'N OUSE 2023

Giovanni Modica e Freitas Cabral<sup>1</sup>  
Natália Ramona Forte<sup>2</sup>

### Resumo

O artigo aborda a ressignificação do jeans utilizando a técnica de *upcycling*, pelos alunos do Curso de Design das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), na disciplina de Atelier de Design de Moda para o desfile Rock'n Ouse 2023. O aumento da produção e confecção de peças do vestuário a cada ano, tem gerado uma preocupação em relação a geração de toneladas de resíduos têxteis que a indústria da moda é responsável. A pesquisa destaca a origem do jeans e como o *upcycling* é uma alternativa sustentável no combate aos meios de produção tradicionais gerando impactos positivos não só para o meio ambiente, mas em relação a criação de peças com um design único.

**Palavras-chave:** Jeans; *upcycling*; moda; design; ressignificação.

### Abstract

*The article addresses the resignification of jeans using the upcycling technique, by students of the Design Course at Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), in the Fashion Design Atelier discipline for the Rock'n Ouse 2023 fashion show. production of clothing items each year has generated concern regarding the generation of tons of textile waste for which the fashion industry is responsible. The research highlights the origin of jeans and how upcycling is a sustainable alternative in combating traditional means of production, generating positive impacts not only for the environment but in relation to the creation of pieces with a unique design.*

**Keywords:** Jeans; *upcycling*; fashion; design; resignification.

### 1 Introdução

O setor de confecção no Brasil é o segundo maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para a de alimentos, produzindo segundo o levantamento de janeiro de 2023 da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de confecção (ABIT), 8,1 bilhões de peças em 2021 contra 7,9 bilhões de peças em 2020. Isso gerou um volume de produção têxtil de 2,16 milhões de toneladas em 2021 contra

---

<sup>1</sup> Mestrando em Desenvolvimento Regional pela Faculdades Integradas de Taquara- Faccat - giovannicabral@sou.faccat.br

<sup>2</sup> Mestra em Indústria Criativa pela Feevale; Docente no curso de graduação em Design - Faccat - nataliaforte@faccat.br

1,91 milhões de toneladas em 2020, ou seja, estes números vêm aumentando a cada ano, movimentando R\$190 bilhões em 2021 e R\$161 bilhões em 2020 de faturamento na cadeia têxtil e de confecção. Estes números são preocupantes pois nestes dados estão presentes o consumo de produtos novos confeccionados em larga escala. (ABIT, 2023).

O presente artigo explora a ressignificação do jeans na disciplina de atelier de design de moda, do curso de design, no contexto do desfile Ouse 2023, realizado pelas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), com o tema Rock and Roll, o “Rock’n Ouse”. A escolha da técnica de *upcycling* de jeans e aviamentos para a confecção dos vestuários reflete não apenas uma abordagem estética, mas também uma resposta consciente aos desafios ambientais enfrentados pela indústria da moda.

No entanto, a moda, muitas vezes considerada uma das atividades mais nocivas ao meio ambiente, enfrenta desafios relacionados ao rápido descarte e à produção em larga escala. É nesse contexto que o artigo busca analisar o conceito de *upcycling*, uma prática que antecede a reciclagem têxtil, reintegrando peças de vestuário descartadas ou em desuso de forma criativa e sustentável para reduzir o impacto ambiental que os resíduos causam no planeta, de forma que a técnica de *upcycling* vem a prolongar a vida útil de peças prontas.

Como o jeans é um dos itens de vestuário mais confeccionados e vendidos no mundo, o artigo também faz uma análise de sua origem, bem como a sua importância na história da moda. Ao compreendermos a história do jeans e a importância do *upcycling*, destacamos 4 marcas e designers brasileiros, como Juju Lattuca, Ventana, Think Blue e Cypriano, que estão liderando o caminho na criação de peças exclusivas e sustentáveis.

Este artigo visa abordar as variantes entre tradição e inovação, examinando como o jeans, através do *upcycling*, continua a desempenhar um papel vital na construção de uma moda mais consciente e responsável. Como resultado demonstrar com o desfile Rock’n Ouse 2023 as criações dos alunos utilizando a técnica de ressignificação.

## 2 História do jeans

O tecido jeans tem suas origens na cidade de Nîmes, na França, durante o século XVIII. Naquela época, a cidade era conhecida por sua produção de um tipo específico

de tecido de lona resistente chamado "*serge de Nîmes*". Esse tecido era feito de algodão e era notável por sua durabilidade e resistência (AUDACES, 2015).

A calça jeans, possivelmente a vestimenta mais emblemática do século XX, foi concebida por Jacob Davis, um alfaiate imigrante originário da Letônia que atendia trabalhadores da ferrovia nos Estados Unidos. Ele foi abordado para confeccionar calças de trabalho duráveis e teve a ideia de reforçar com rebites as áreas mais suscetíveis ao desgaste em uma peça de gabardine branca, que na época era o padrão para esse tipo de vestuário (SIMS, 2014). A aplicação destes rebites de cobre fizeram com que as calças oferecessem uma durabilidade ainda maior, pois evitavam os rasgos frequentes nas peças que os mineradores e outros trabalhadores utilizavam (VOGUE, 2021).

No entanto, foi então que no ano de 1873, em parceria com Levi Strauss, um bem-sucedido atacadista de tecidos e roupas imigrante da Baviera, atual Alemanha, Jacob Davis e Levi Strauss patentearam a aplicação dos rebites, utilizando o financiamento de Strauss. O resultado foi a criação das primeiras calças jeans, inicialmente conhecidas como "*waist overalls*" que significava "jardineira de cintura", conforme figura 1, fabricadas a partir de denim de 9 onças (255 gramas) produzido pela Amoskeag Mill em Manchester, New Hampshire, e costuradas em São Francisco, Califórnia (SIMS, 2014).

Figura 1 - Levi Strauss Waist Overalls, 1877-1878.



Fonte: Pinterest (2023).

As *waist overalls* eram inicialmente usadas com suspensórios, contando apenas com um bolso traseiro, um bolso de relógio e uma cinta de botões para prender os suspensórios. Essas calças ganharam a aprovação dos cowboys americanos que adotaram a vestimenta até a criação de um modelo exclusivo para eles em 1925, valorizando o conforto para a montaria (MACIEL, 2017).

Inicialmente produzido em duas tonalidades, o azul e o caqui, a partir do final do século XIX, o jeans começou a ser predominantemente tingido com índigo. Este corante, de origem vegetal, ao passar por algumas lavagens, proporciona à calça o distintivo tom desbotado (PIAZZA, 2015). O pigmento índigo tem sido empregado na Índia por mais de cinco mil anos para colorir fibras naturais, a forma natural do índigo é extraída das plantas *Indigofera* e *Isatis tinctoria* e sua extração resulta em um produto azul insolúvel em água, que é posteriormente dissolvido em tanques através de um processo de redução química. Inicialmente, esse produto era utilizado para tingir lã, e apenas mais tarde, com a evolução do processo, foi possível aplicá-lo ao algodão. A síntese do produto ocorreu em 1883, por Adolf Von Bayer, e sua comercialização teve início em 1987 pela empresa BASF (AUDACES, 2015).

Em 1890 expirou a patente de Strauss e Davis, então surgiram outros fabricantes de jeans que também estão estabelecidos até hoje como a *Blue Bell* em 1904 mais conhecida como seu nome posterior "*Wrangler*" e Lee Mercantile em 1911 com a sua famosa calça Lee (figura 2) (VOGUE, 2021).

Figura 2 - Jeans Wrangler e Lee.



Fonte: Enjoei (2023) ;Stonewall brechó (2023).

Segundo ABIT (2021), o Brasil destaca-se como um dos principais fabricantes de jeanswear, apresentando uma cadeia de produção abrangente, integrada e diversificada. Esse cenário é impulsionado pela presença de grandes indústrias de fios, tecidos e acabamentos, consideradas entre as mais modernas e competitivas do mundo. Com uma estrutura produtiva ampla, o segmento de jeanswear no Brasil possui um potencial de crescimento praticamente ilimitado, capaz de atender plenamente às demandas da moda e do consumo local em condições de mercado normais.

German Silva, diretor de marketing e vendas da Vicunha, principal fabricante de jeans no Brasil, diz que o mercado jeanswear é um importante impulsionador da economia, gerando milhares de empregos e produzindo novas tecnologias que se aplicam a diversos segmentos. Além disso, o jeans, no guarda-roupas do brasileiro, se tornou a peça mais democrática, atendendo desde os consumidores mais jovens e descolados, até os mais maduros e tradicionais (ABIT, 2021, s/p).

O jeans é e continua sendo um dos tecidos mais resistentes e democráticos na indústria da moda. Uma das formas de reduzir os impactos ambientais que a moda proporciona devido a curta vida útil das roupas produzidas a partir da indústria de fabricação em larga escala, é utilizando a técnica de *upcycling* que está ligada diretamente com o consumo consciente e sustentável.

### **3 Upcycling**

*Upcycling* é a técnica de ressignificação de sobras de materiais, roupas usadas, ou até roupas que não foram vendidas que acabaram indo para o lixo. O processo de reutilização destes resíduos transformando-os em peças novas, com um design único já é um fenômeno recorrente entre grandes grifes espalhadas pelo mundo (LARA, 2015).

Segundo o especialista em design para sustentabilidade André Carvalhal (2016), ao contrário da reciclagem, que emprega energia para desintegrar a forma e posteriormente convertê-la em algo inédito, o *upcycling* reintegra a peça descartada no processo, visando então transformá-la em algo novo. A peça constitui-se como matéria-prima, sendo que o trabalho adiciona valor com a maneira criativa como é remodelada com um consumo de energia reduzido. Além disso, apresenta-se como uma alternativa

viável para itens que não podem ser reciclados ou que demoram muitos anos para se decompor.

Engana-se quem pensa que *upcycling* tem a ver só com reformar roupas. Está relacionado também com todos os tecidos esquecidos na fábrica, sobras de aviamento e outras matérias-primas que vão sobrando ao longo das coleções. Muitas vezes sem controle tudo isso é esquecido e acaba virando resíduo. Uma postura sustentável também tem a ver com um olhar crítico para o que é descartado (CARVALHAL, A. 2016 p.217).

Carvalho (2018) complementa afirmando que a indústria da moda é apontada como uma das mais nocivas ao meio ambiente e a segunda atividade mais poluidora do século, perdendo apenas para o petróleo, contribuindo para o desequilíbrio planetário.

O *upcycling* é uma solução inteligente e lucrativa para marcas e consumidores, pois o desperdício se torna um novo item vendável. Além disso, alimenta a criatividade e resulta em roupas exclusivas. Também estão diretamente ligadas ao *upcycling*, a técnica de *patchwork*, que trabalha com emendas de retalhos de diferentes tecidos, e o *rework*, que, assim como o próprio nome diz, é uma forma de retrabalhar uma determinada peça por meio de customização. (STEAL THE LOOK, 2021).

Assim como muitas grifes famosas mundialmente já estão criando a partir desta técnica manual e sustentável, no Brasil também existem marcas como a designer Juju Lattuca, as marcas Ventana, Think Blue e Cypriano, que tem como seus principais propósitos mostrar que a moda da ressignificação de materiais é o melhor caminho para ajudar o meio ambiente (STEAL THE LOOK, 2021). Juju Lattuca é uma designer que atua com planejamento criativo de marca e no desenvolvimento de produtos, ela tem uma relação de muitos anos com o *upcycling* e sempre gostou de reutilizar e ressignificar materiais (STEAL THE LOOK, 2021).

Segundo a história no site da marca Ventana (Figura 3) que tem como fundadora Gabrielle Pilotto, desde nova teve muito contato com a costura por causa da avó que transformava cortinas em vestidos de festa, o objetivo principal da marca é transformar peças e tecidos de descarte em obras de arte.

Figura 3 - Saia Jeans e Sanfona Ventana.



Fonte: Ventana (2023).

Descrição da peça no site: A Saia Jeans e Sanfona VTNA nasce de uma cuidadosa curadoria de tecidos e peças de brechó. Passou por processo de higienização e técnica de *upcycling*. A modelagem ampla com aplicação de recortes e conceito desestruturado garante um caimento confortável e versátil (VENTANA, 2023).

A marca Think Blue (Figura 4), sediada no Rio de Janeiro, é dedicada ao reaproveitamento de matérias-primas e está ativa desde 2015. Embora trabalhe com uma variedade de tecidos, a ênfase principal da marca está na transformação de peças em jeans. Essa escolha se baseia na durabilidade e resistência excepcionais desse material, visando ampliar significativamente a longevidade das peças produzidas.

Figura 4 - Think Blue.

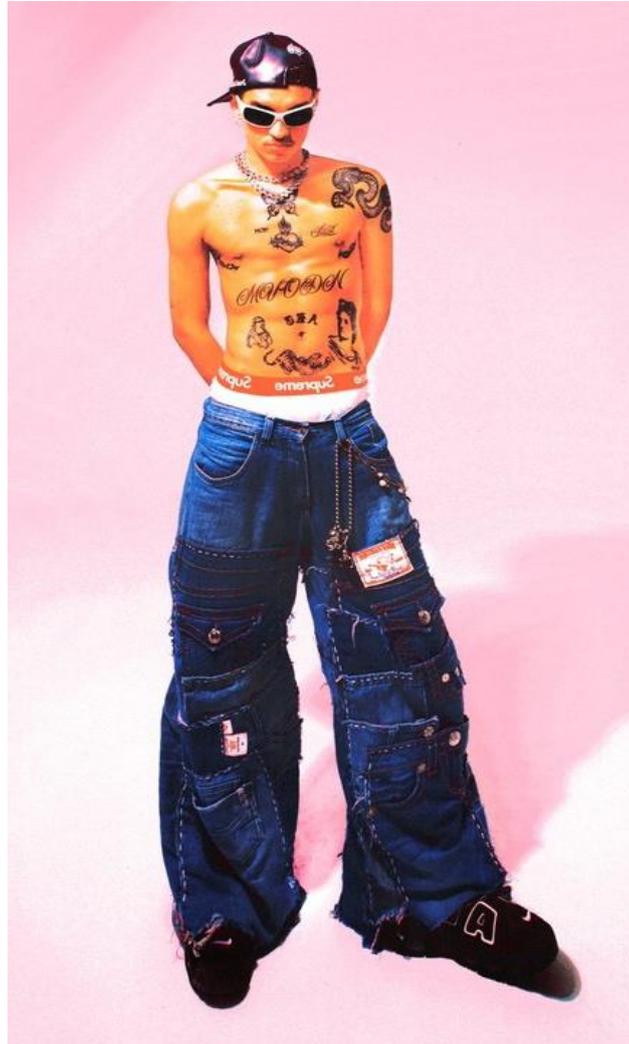


Fonte: Steal the look (2021).

Descrição da peça: macacão feito a partir de retalhos de vários tons de jeans, confeccionado com a técnica de *patchwork*.

Nascido no bairro do Grajaú, em São Paulo, Will Cypriano é o fundador da marca Cypriano (Figura 6), que foi lançada no início de 2021 e tem sua principal concentração na criação de calças jeans utilizando a técnica de *patchwork*. O designer realiza uma minuciosa curadoria em brechós e estoques de diversas marcas, adotando uma abordagem de produção sob demanda. Esse processo pode demandar de dois a cinco dias para a conclusão de uma única calça, meticulosamente confeccionada a partir de fragmentos de outros três pares de jeans (UM SÓ PLANETA, 2023).

Figura 5 - Cypriano.



Fonte: Um só planeta (2023).

Descrição da peça: calça feita a partir de reaproveitamento de calças jeans com técnica de *patchwork* na sua confecção.

A necessidade de utilizar alternativas assim como o *upcycling*, se tornam essenciais para que possamos minimizar os impactos que a indústria da moda causa ao massificar a sua produção gerando cada vez mais resíduos, acarretando em anos de decomposição das matérias-primas, pensando nestes impactos, o Curso de Design da FACCAT, com a disciplina de Atelier de Design de Moda, ministrada pela Professora Me.

Natália Forte, tiveram o *Rock and roll* como temática do desfile Ouse 2023, tendo como título do desfile: *Rock'n Ouse*, sendo necessária a utilização da técnica de *upcycling* de jeans e na confecção dos vestuários do desfile.

#### **4 Metodologia: Rock'n Ouse 2023 e os processos de upcycling.**

Um desfile musical ao som de uma banda de rock e uma orquestra, O Ouse ocorreu na noite de vinte e três de novembro, no Centro de Eventos da FACCAT em Taquara-RS. Ao todo foram apresentados trinta e quatro *looks* com a temática: *rock and roll*, looks esses idealizados por dezessete alunos durante um semestre de aulas, emergidos pelo ofício da costura e pelos processos de criação.

Segundo a professora responsável pelo desfile e da disciplina, Natália Forte, o desfile reflete a trajetória dos alunos durante o semestre e a dedicação para o cumprimento dos ideais propostos em sua pesquisa inicial e esboços de croquis. O processo de confecção tornou-se grande aliado das criações, já que as mudanças de projetos ocorreram conforme os desafios técnicos em relação às matérias-primas e sua relação com o manuseio, maquinários e aviamentos, de forma a explorar suas possibilidades com o intuito de apresentar nas propostas acabamentos adequados e boa vestibilidade.

Tendo em vista o uso do jeans e a temática *rock and roll*, os designers realizaram imersões em particularidades como letras de músicas, personalidades, instrumentos musicais, movimentos como o punk rock, entre outros, mantendo o olhar atento ao jeans como protagonista. De acordo com Treptow (2013), a pesquisa de moda pode ser realizada por ambientes distintos e aponta como necessário estar antenado no que vem acontecendo em desfiles, revistas, nas ruas, com o interesse de entender o consumidor e traduzir repertórios e técnicas para o âmbito da confecção. "...requer sensibilidade do criador para traduzir mudanças, sentimentos e comportamentos desse consumidor." (p.77).

Com as intenções pré-definidas de suas criações, os designers realizaram o garimpo de peças em jeans em desuso, algumas vindas de seus acervos próprios, outras de doações e garimpos de brechós, a professora Natália salienta que as escolhas de

brechós foram peças sem potencial de venda, como peças com defeitos e modelos que não atendem o desejo do consumidor atual.

Atrelado às criações dos designers, os garimpos em jeans foram avaliados conforme as possibilidades de recortes, acabamentos, cores e intenções, um início de mudança aplicado a modelagem plana, que segundo Heinrich (2007): “...é uma técnica utilizada para reproduzir, em segunda dimensão, no papel, algo que será usado sobre o corpo humano, em tecido ou similar, de forma tridimensional.”

Além de possibilitar a planificação em molde da forma do corpo, a modelagem plana possibilita, para intenções futuras, o desenvolvimento em larga escala do processo, possibilitando a industrialização das peças de vestuário. Porém, no processo de *upcycling* das peças em jeans, outra técnica de modelagem foi inserida com uso concomitante, a técnica de Moulage, que de acordo com Treptow (2013), consiste em um método de alta-costura desenvolvido sobre os manequins de prova ou sobre os modelos, com o intuito de ajustar ao corpo e/ou atingir formas intencionadas, garantindo o caimento proposto nos croquis.

Conforme os processos de confecção mencionados, os alunos de Atelier de Design de Moda empregaram em seus percursos a modelagem plana e a técnica de moulage de acordo com suas propostas. Com o interesse de explanar esses processos, as alunas Catherine Gelinguer Mücke, Eduarda Fernandes Guimarães e Yngrid Fattori, relataram suas experiências em relação aos seus processos para obtenção de peças de vestuário com o uso do jeans de *upcycling*.

Para a aluna Catherine foi enriquecedor utilizar a técnica de *upcycling* na criação dos seus dois looks para o desfile, todas as calças utilizadas na confecção foram adquiridas em brechós, descreve como surpreendente o fato de poder transformar peças já existentes em vestuários novos, priorizando deixar alguns dos acabamento da peça de origem, dando destaque.

Foram utilizadas quinze calças jeans na confecção do casaco do primeiro *look* (Figura 7), que com o uso da técnica do *upcycling* perderam completamente a sua função original, dando vida a uma nova peça. Os cós, parte superior da calça jeans, foram utilizados como um grande viés, dando acabamento a todo o contorno da peça, já as

pernas das calças, foram transformadas em gomos que estruturam todo o longo do casaco.

No segundo *look* (Figura 7), foram utilizadas três calças jeans que após desmanchadas, foram unidas com costura virando um tecido, um novo têxtil, para a criação de uma calça, como a técnica de patchwork, unindo formas com o intuito de ter uma grande colcha, que ao término dos looks, com a sobra de todos os retalhos a aluna confeccionou uma pochete com as mesmas técnicas aplicadas no processo.

Figura 7 - Look 1 e look 2 da aluna Catherine Gelinger Mücke.



Fonte: Disciplinas de Criação Publicitária em Tv/Cinema, Produção Publicitária em Tv/Cinema e Fotografia. Professor: Mateus Portal, evento Ouse (2023).

A experiência da aluna Eduarda com a técnica de *upcycling* foi desafiadora, uma vez que ela precisava descobrir como utilizar as peças garimpadas na construção dos looks. Ao contrário do processo convencional de cortar em um tecido plano, no *upcycling*, era necessário construir o tecido a partir de retalhos e peças descosturadas, tornando o processo uma constante descoberta.

Para a confecção do colete de seu primeiro look (Figura 8), inicialmente a aluna enfrentou dificuldades em encontrar calças pretas e optou por tingir calças azuis com tinta de tecido na cor preta, mas o resultado não atendeu às suas expectativas.

Posteriormente, recebeu a doação de duas calças, uma cinza escura e uma preta. Desmanchou as costuras dessas peças para criar um tecido, unindo as partes e intercalando tons de cores. Após esse processo, pôde cortar o colete, sendo a parte lateral mais cumprida, para a qual construiu outro tecido com retalhos das calças.

No caso do cropped de seu segundo look (Figura 8), a aluna utilizou apenas uma calça jeans clara, aproveitando todos os seus detalhes. Desmanchou a peça, colocou o molde de forma a preservar os acabamentos originais, como os pespontos do jeans em linha mais grossa na cor caramelo. O cós foi posicionado na barra do cropped, para manter a estética do acabamento referenciando a calça de origem, quanto ao bolso das costas da calça foi descosturado para evidenciar a coloração original do jeans antes da lavagem de fábrica, assim obtendo uma peça cheia de histórias da construção da peça anterior.

O processo de trabalhar com upcycling revelou-se um quebra-cabeça surpreendente, relata Eduarda, proporcionando à peça ressignificada mostrar suas possibilidades através dos acabamentos originais, recortes, bolsos e cós. Conseqüentemente, a ideia original da aluna foi se transformando ao longo do tempo, resultando em peças únicas devido à matéria-prima utilizada. O processo criativo foi moldado constantemente pela natureza da reutilização das peças.

Figura 8 - Look 1 e look 2 da aluna Eduarda Fernandes Guimarães.



Fonte: Disciplinas de Criação Publicitária em Tv/Cinema, Produção Publicitária em Tv/Cinema e Fotografia. Professor: Mateus Portal, evento Ouse (2023).

A aluna Yngrid Fattori relata que para a confecção dos looks foram usadas ao todo duas calças jeans, tentando manter o maior aproveitamento das peças em jeans. Em seu primeiro look (Figura 9) foi utilizado a extensão de uma das pernas da calça jeans na lapela do blazer, com o intuito de trazer textura e a estrutura do jeans contrastando com a sarja pesada na cor branca, também provinda de doação, complementado com metais spikes e parte da costura lateral da calça restante como um acessório desfiado na gola da regata, como um diálogo entre peças no mesmo look, dando um contraste entre a cor de jeans mais escuro da calça juntamente com o azul mais claro do jeans utilizado na técnica de *upcycling*.

Em seu segundo look, foram recortadas tiras de jeans no comprimento das pernas da calça que estava com construção em tecido two way na cor vermelha, utilizado a extensão de duas pernas da calça jeans de *upcycling*, que era a área com melhor aproveitamento de tecido que foi descosturada nas laterais e planificada, foram medidas e recortadas em tiras e após isso costuradas na superfície da calça com o intuito de trazer volume e textura para a peça, com bordas desfiadas. As sobras de tiras foram emendadas e utilizadas para fazer a alça da bolsa de couro que estava junto com o look, como um acessório.

Figura 9 - Look 1 e look 2 da aluna Yngrid Fattori.



Fonte: Disciplinas de Criação Publicitária em Tv/Cinema, Produção Publicitária em Tv/Cinema e Fotografia. Professor: Mateus Portal, evento Ouse (2023).

Segundo a reportagem no site da Faccat sobre o Ouse 2023, a professora responsável pelo desfile, Natália Forte reforçou que foi visto nitidamente no desfile a trajetória que os alunos tiveram ao longo do semestre e foi um trabalho de muita muita co-criação entre professor e alunos, ela destaca que “Trabalhar com moda é um trabalho de formiguinha, que exige todos os dias muita atenção. É preciso ter a relação do saber fazer”. Natália também complementa dizendo que todos os alunos conseguiram destacar muito bem suas criações junto a temática do desfile e que os alunos se ajudaram muito durante todo o processo, foi um momento grandioso para o Design de Moda.

## 5 Considerações finais

O presente artigo abordou as conexões entre a história do jeans, a prática da técnica de *upcycling* e a expressão artística dos alunos do Curso de Design da Faccat no desfile Rock'n Ouse 2023. A análise da história do jeans reverência a sua importância na história da moda e não apenas a versatilidade do material, mas também a capacidade de reinvenção ao longo das décadas. O jeans transcende seu papel inicial de vestuário prático para tornar-se um ícone da moda, influenciando culturas e gerações.

No contexto contemporâneo, onde a moda enfrenta críticas pela sua pegada ambiental, a prática do *upcycling* vem como uma resposta consciente e criativa. A ressignificação de peças de jeans no desfile Rock'n Ouse 2023 não é apenas uma expressão artística, mas um compromisso com a sustentabilidade. Os alunos demonstraram não apenas habilidades técnicas, mas uma compreensão profunda da responsabilidade ambiental na moda.

O conceito de *upcycling* revela-se não apenas uma forma de reciclagem, mas também como um impulsionador da criatividade a reinterpretar peças em jeans em desuso não apenas prolonga a vida útil do material, mas conta histórias únicas por meio de cada retalho e costura. A integração das bibliografias sobre modelagem plana e moulage permitiu a harmonização das técnicas, culminando na apresentação dos resultados.

É importante destacar que cada aluno trilhou caminhos distintos em seu processo criativo, uma vez que foi necessário conciliar as técnicas disponíveis com as

potencialidades oferecidas pela matéria-prima em desuso. Através dos relatos das alunas, foi possível compreender as construções realizadas e os percursos adotados para conceber suas criações, transmitindo assim as descobertas provenientes de suas pesquisas na disciplina.

## Referências

ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção). Estudo mostra perfil do consumidor de jeans no varejo de vestuário. Disponível em: <<https://www.abit.org.br/noticias/estudo-mostra-perfil-do-consumidor-de-jeans-no-varejo-de-vestuario>> . Acesso em: 28 nov. 2023.

ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção). Perfil do Setor Disponível em: < <https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor> > Acesso em: 28 nov. 2023.

AUDACES. Jeans: história e conceito Disponível em: < <https://audaces.com/pt-br/blog/jeans-historia-e-conceito>> Acesso em: 27 nov. 2023.

CARVALHAL, André. Moda com propósito: manifesto pela grande virada. 1ª ed. — São Paulo : Paralela, 2016.

CARVALHAL, André. Viva o fim: almanaque de um novo mundo. 1ª ed. — São Paulo : Paralela, 2018.

FACCAT - Ouse 2023 Disponível em: <[https://www2.faccat.br/portal/?q=Ouse\\_desfile2023#slideshow-0](https://www2.faccat.br/portal/?q=Ouse_desfile2023#slideshow-0)> . Acesso em: 27 nov. 2023.

HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007. 164 p.

LARA, Maria Claudia Cougo de; CARNEIRO, Stephanie Cristina; FABRI, Hércio Prado. Upcycling: uma nova perspectiva para os produtos de moda. In: 15º Colóquio de Moda – 8ª Edição Internacional. 2º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda, 2015. Universidade Positivo. Disponível em: <<https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202015/ARTIGOS-DE-GT/GT10-MODA-E-SUSTENTABILIDADE/GT-10-Upcycling.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2023.

MACIEL, Dulce Maria Holanda et al. JEANS – Pequena revisão histórica e principais processos de diferenciação na moda. Versatility and Autonomy of Jeans and Variations of Models and Wash Processes Applied in Fashion. Colóquio de Moda - 2017. Disponível em: <[https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202017/PO/po\\_6/po\\_6\\_JEANS\\_PEQUENA\\_REVISAO\\_HISTORICA.pdf](https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202017/PO/po_6/po_6_JEANS_PEQUENA_REVISAO_HISTORICA.pdf)>. Acesso em: 27 nov. 2023.

PIAZZA, Arianna; WHITEMAN, Vivian. Coleção Folha Moda de A a Z. Tradução Gil Reyes. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2015. 64 p. il. color. 27 cm. (Coleção Folha Moda, v. 13).

SIMS, Josh. Ícones da moda masculina. [Traduzido por Débora Isidoro]. São Paulo: Publifolha, 2014.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: Planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013. 208 p.

UM SÓ PLANETA - Usou, reformou, usou: o momento do upcycling. Disponível em: <<https://umsoplaneta.globo.com/google/amp/sociedade/consumo-consciente/noticia/2023/01/06/usou-reformou-usou-o-momento-do-upcycling.ghtml>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

VOGUE. Conheça a história do jeans: da criação do tecido na França aos dias atuais. Vogue, 2021. Disponível em: <<https://vogue.globo.com/dossie/noticia/2021/05/conheca-historia-do-jeans-da-criacao-do-tecido-na-franca-aos-dias-atuais.ghtml>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

### Referências das figuras

Figura 1 - Levi Strauss Waist Overalls, 1877-1878 - Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/515099276103791454/>> . Acesso em: 27 nov. 2023.

Figura 2 - Jeans Wrangler e Lee - Disponível em: <<https://www.enjoei.com.br/p/calca-jeans-wrangler-85015018>> . Acesso em: 27 nov. 2023.

Disponível em: <<https://stonewallbrecho.com/produtos/jeans-lee-vintage/>> . Acesso em: 27 nov. 2023.

Figura 3 - Juju Lattuca, top juju #2 *colorful* - *marca Sri Clothing*. Disponível em: <<https://www.sriclothing.com/produto/top-juju-2-colorful-3980>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Figura 4 - Saia Jeans e Sanfona Ventana. Disponível em: <<https://useventana.com/produtos/saia-jeans-e-sanfona-vtna/>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Figura 5 - Think Blue. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/o-que-e-upcycling-na-moda-e-quais-marcas-se-destacam-nesse-meio/>> . Acesso em: 27 nov. 2023.

Figura 6 - Cypriano. Disponível em: <<https://umsoplaneta.globo.com/google/amp/sociedade/consumo-consciente/noticia/2023/01/06/usou-reformou-usou-o-momento-do-upcycling.ghtml>> . Acesso em: 27 nov. 2023.